www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quinta - feira, 27 de fevereiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.765 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Águas de Pernambuco: governadora Raquel Lyra inaugura obra de abastecimento em Caruaru e anuncia novos investimentos para a cidade

A governadora Raquel Lyra inaugurou, nesta quarta-feira (26), a obra de implantação de rede de distribuição de água no Sítio Torres, localizado nas proximidades do bairro das Rendeiras, em Caruaru, Agreste do Estado. Durante o evento, a governadora também assinou ordens de serviço para novas obras de abastecimento de água na cidade, totalizando um investimento de R$ 1,3 milhão. As ações incluem as obras da segunda etapa da implantação da rede de água do bairro Universitário e a instalação de tubulações para o loteamento Copacabana, no bairro Cidade Jardim.

"É uma alegria muito grande chegar em cada recanto do Estado por meio do Programa Águas de Pernambuco. Aqui em Caruaru demos a ordem de serviço para a obra do Loteamento Copacabana, que vai beneficiar mil pessoas em cerca de 200 residências, e autorizamos o início da segunda etapa das obras do bairro Universitário, beneficiando mais de 15 mil pessoas. A primeira etapa já foi feita, agora a gente faz a extensão dessa rede, para diminuir o rodízio de água e garantir que a população possa ter mais qualidade de vida. Esse trabalho tem começo, meio e não tem fim", disse a governadora Raquel Lyra.

A obra no Sítio Torres, que beneficiará 800 moradores que anteriormente não tinham acesso regular à água tratada, consistiu no assentamento de cerca de três quilômetros de tubulações com diâmetros entre 50mm e 75mm, representando um investimento de R$ 409 mil.

A moradora Cícera Maria da Silva, de 58 anos, contou que antes da execução desse projeto a



população dependia de água de barreiros e carros-pipa, que custavam entre R$180 e R$250 por mês. "Às vezes eu comprava água mineral para dar banho nos meus netos. Agora não, eu tenho água para tomar banho, cozinhar e para os afazeres do dia a dia. Nós fomos abençoados, temos o privilégio de ter água nas torneiras", afirmou.

A dona de casa Jane Cleide de Oliveira, de 50 anos, relatou que a comunidade tinha graves problemas de abastecimento d'água. "Há muitos anos que não tínhamos água na torneira, mas há três meses começou a chegar. Graça a Deus tanto o abastecimento quanto a vazão estão normais", contou.

"A Compesa realiza grandes empreendimentos hídricos, mas as intervenções de menor porte, com grande alcance social, nos deixam orgulhosos sobre a nossa missão, que é levar saúde, qualidade de vida e dignidade para as pessoas", afirmou o presidente da Compesa, Alex Campos.

Além da inauguração, a governadora também assinou ordens de serviço que incluem a segunda etapa da obra no bairro Universitário, que vai beneficiar 15 mil pessoas. Nesta fase, que conta com investimento de R$ 930 mil, serão implantados 4,5 km de tubulações, aumentando a vazão de água da localidade de 22 litros por segundo para 50 litros por segundo. Essa etapa é uma continuação do trabalho iniciado em julho do ano passado, que já contemplou 1.600 metros de tubulações e interligações.

Com a conclusão da Adutora do Agreste, que está em andamento, essa área também terá acesso à água do Rio São Francisco, através da Estação de Tratamento de Água do Salgado. "O Governo de Pernambuco tem um olhar diferenciado e tem ações que chegam nos quatro cantos do Estado. Estamos na zona rural de Caruaru e a água é essencial para a cidadania e saúde da população. A expansão dos serviços de água vem sendo feita nesses últimos anos, este é um trabalho em conjunto e, evidentemente, quem ganha é a população", disse o prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro.

Os 1.073 moradores do Loteamento Copacabana, situado no bairro Cidade Jardim, também serão beneficiados com a melhoria no fornecimento de água. No local, a Compesa redimensionará as redes existentes e implantará tubulações em áreas onde ainda não há abastecimento. Com essas intervenções, que terão aproximadamente R$ 400 mil de investimento, o rodízio atual de três dias com água e 27 sem será alterado para seis dias com água e seis sem.

Presente na inauguração, o deputado estadual Joãozinho Tenório reforçou a importância das obras para comunidades afastadas de áreas urbanas. "O Governo de Pernambuco tem um compromisso e uma sensibilidade gigante ao levar água para todos. O Estado não pode ter pessoas sem água, sem água tratada, sem rede de esgoto e saneamento", afirmou o parlamentar.

Com a assinatura dessas ordens de serviço, o Governo de Pernambuco totaliza 12 obras entregues ou em andamento em Caruaru nos últimos 12 meses, somando mais de R$ 160 milhões em investimentos.

Também estavam presentes na solenidade os prefeitos Júnior de Beto (Palmares) e Duguinha (São Joaquim do Monte), acompanhados dos vices Netinho Melo (Palmares) e Dayse Silva (Caruaru). O secretário-executivo da Casa Civil, José Pereira, e o presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), André Teixeira Filho, também acompanharam o evento.

Fonte: Imprensa PE
Foto: Miva Filho/Secom

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Tendência para 2025, calistenia pode ser aliada na perda de peso

A calistenia, prática de exercícios físicos que utiliza o peso do próprio corpo, tem recebido destaque recentemente, principalmente graças à sua acessibilidade e aos benefícios que oferece para a saúde e qualidade de vida. Os exercícios não requerem equipamentos e podem ser realizados em qualquer lugar, seja ao ar livre ou em espaços internos, tornando a atividade ideal para quem busca um treino econômico e eficaz.

Os exercícios de calistenia trabalham duas vertentes metabólicas fundamentais — as resistências anaeróbica e aeróbica. "A resistência anaeróbica foca no fortalecimento muscular e é essencial para atividades que exigem grande esforço físico, como subir montanhas ou carregar materiais pesados. Já a resistência aeróbica melhora o sistema cardiovascular, o que facilita a prática de atividades de longa duração, como corrida e ciclismo, contribuindo para um bom metabolismo e controle da pressão arterial", detalha Zair Cândido, coordenador da UPX Sports e do curso de Educação Física da Universidade Positivo (UP).



Cuidados na prática dos exercícios

Como qualquer atividade física, a calistenia exige cuidados, principalmente para aqueles que apresentam condições médicas como hipertensão, problemas cardíacos ou de mobilidade. O especialista lembra que é fundamental realizar um check-up médico antes do início da prática, ajustando os exercícios à condição física do praticante. "Para pessoas com sobrepeso, exercícios de alto impacto, como saltos, podem ser prejudiciais para as articulações. Para pessoas com pressão alta, é importante não forçar além do ideal para não correr o risco de coágulos e trombos por causa de um eventual depósito de gordura em algumas artérias, por exemplo", alerta. Ele também chama atenção para a importância da postura correta durante a realização dos exercícios, visto que qualquer atividade feita de forma incorreta pode provocar problemas ligamentares ou vertebrais.

O profissional ressalta, ainda, a importância de realizar alongamentos e aquecimento antes de iniciar os exercícios de calistenia, a fim de ter uma melhor performance durante as atividades e evitar lesões. "Ao fazer um aquecimento, os tendões e ligamentos ganham uma tensão maior e os músculos têm uma irrigação sanguínea maior, fazendo com que as enzimas trabalhem de forma adequada durante os exercícios."

Principais benefícios da calistenia

Além de melhorar a resistência muscular e cardiovascular, a calistenia também tem impactos positivos no cérebro. "O aumento da concentração de ácido lático durante os exercícios de calistenia pode estimular a produção de uma miocina chamada BDNF (fator neurotrófico derivado do cérebro), que beneficia a saúde mental e melhora as conexões neurais", explica Zair, ressaltando que a prática da calistenia melhora a oxigenação dos tecidos, fazendo com que as atividades físicas sejam feitas com menos esforço, o que consequentemente ajuda no controle da pressão arterial e da glicemia, prevenindo o desenvolvimento de diabetes.

Um dos maiores atrativos da calistenia é a acessibilidade, uma vez que os exercícios podem ser praticados em qualquer espaço, seja interno ou externo, e sem a necessidade de equipamentos. "Além disso, a flexibilidade de intensificar os exercícios conforme o progresso permite uma personalização do treino, sendo uma ótima opção tanto para iniciantes quanto para atletas mais experientes", detalha o especialista.

A prática da calistenia sozinha já pode oferecer ótimos resultados, no entanto, Zair recomenda intercalar esses exercícios com outras atividades, como corrida e musculação. "A combinação da calistenia com outras atividades é fundamental para trabalhar novas formas de estimular o metabolismo, entregando resultados ainda mais satisfatórios a longo prazo", finaliza.

Sobre a UP Experience

A UP Experience é o maior e mais completo complexo cultural, esportivo e científico do Brasil. Responsável pela gestão dos espaços de locação de todas as instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, a UP Experience é, hoje, parte indispensável do ecossistema de eventos e turismo do país, como um polo de acesso do grande público à cultura, esporte e conhecimento em todo o território brasileiro.

Fonte: Central Press

Foto: Envato

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Indígenas relatam novo ataque armado à TI Apyterewa, no Pará

Invasão ocorreu na madruga da última quarta-feira, diz líder indígena

Lideranças da Terra Indígena (TI) Apyterewa, localizada em São Félix do Xingu, no sudeste do Pará, a cerca de 1 mil quilômetros de Belém, denunciaram ao Ministério Público Federal (MPF) um novo ataque armado à aldeia Tekatawa, do povo parakanã.

Segundo o cacique Mama Parakanã, homens armados invadiram a aldeia na madrugada da última quarta-feira (19). "Foi muito tiro de [espingarda calibre] 12, pistola, carabina, rifle 44, todo tipo de arma", relatou o líder indígena em uma mensagem de áudio que enviou a servidores do MPF.

"A gente revidemos e, graças a Deus, ninguém se feriu", acrescentou Mama Parakanã ao pedir ajuda dos órgãos públicos para evitar uma tragédia. "A gente precisa de apoio da Força Nacional, da Polícia Federal, de juiz, de procurador".

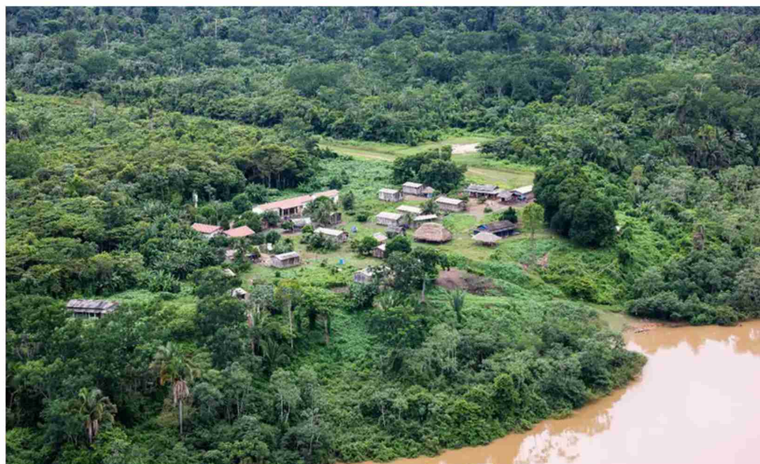
De acordo com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), uma ponte que dá acesso à região foi destruída, deixando a aldeia Tekatawa isolada. "Felizmente, não houve feridos no ataque. No entanto, em razão do risco iminente, as mulheres, crianças e idosos foram imediatamente evacuados para uma aldeia vizinha", acrescentou a entidade indígena, cobrando que o episódio seja investigado e os agressores, punidos.

Segundo órgãos federais, a Terra Indígena (TI) Apyterewa já foi o território mais desmatado da Amazônia Legal. Até que, em outubro de 2023, o governo federal deflagrou uma megaoperação de desintrusão para retirar todos os não indígenas da área de cerca de 773 mil hectares destinados ao usufruto exclusivo dos parakanã. Cada hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

Segundo a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), além de devolver o território aos indígenas, a desintrusão e a presença dos órgãos estatais quase zeraram o desmatamento na TI Apyterewa. Contudo, as riquezas naturais do território seguem despertando a cobiça de invasores e, de tempos em tempos, novos ataques às comunidades e confrontos entre indígenas e não indígenas são registrados.

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), entidade vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o ataque da última quarta-feira foi o terceiro registrado em menos de três meses.

"São represálias dos invasores à reocupação dos indígenas nas áreas em que eles ocupavam antes da desintrusão. Os parakanã estão abrindo novas aldeias nessas áreas para fazer a vigilância e o trabalho de agricultura. Isso dificulta ou impede o retorno. A cada mês, então, os antigos invasores fazem ataques como se a terra fosse deles", analisa, em nota, José Cleanton Ribeiro, da coordenação do Conselho Indigenista Missionário – Cimi Regional Norte 2.



"Ressalte-se que essa não é a primeira vez que a aldeia é alvo de agressões, o que agrava o clima de insegurança e apreensão entre os membros da comunidade [que reafirma] a necessidade de medidas urgentes por parte das autoridades competentes para garantir a proteção dos direitos fundamentais dos povos indígenas, incluindo a segurança física e territorial", reforçou a Coiab, também em nota.

Consultado pela Agência Brasil, o MPF informou que só foi comunicado da ocorrência na quinta-feira (20) e que encaminhou a denúncia imediatamente à Polícia Federal (PF), solicitando que as informações fossem juntadas ao inquérito policial que já investiga os episódios anteriores.

"O MPF acompanha e aguarda o trabalho da PF na apuração objetiva dos fatos, relacionando os elementos materiais coletados com os testemunhos, a fim de se traçar um panorama realista do ocorrido", informou o MPF. A reportagem entrou em contato com a superintendência da PF no Pará e aguarda por uma resposta.

Fonte: Agência Brasil
Foto: FUNAI/Divulgação

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Capiba 120 anos - Preservação e difusão

Por Amaro Filho

O legado de Capiba ganha destaque com a digitalização de suas partituras e homenagens no Carnaval de PE, Surubim, cidade natal e Clube Elefante de Olinda. Uma grande exposição está prevista para o segundo semestre de 2025.

Sobre Capiba:

Dono de uma produção musical das mais profícuas e variadas, Lourenço da Fonseca Barbosa (Surubim, 1904 – Recife, 1997) o Capiba, se consagrou principalmente por suas composições no gênero que se tornaria o mais representativo da música urbana do Recife: o frevo. Mas, Capiba, não se restringiu apenas a esse estilo musical e em suas composições incursionou por valsas, maracatus, sambas, guarânias, modas, canções, foxtrotes, baiões, batuques, cirandas, dobrados, toadas, choros, além de integrar o movimento Armorial.

Influentes

Capiba é, de fato, considerado um dos mais importantes e influentes compositores da música pernambucana do século XX.

Composições

Suas composições foram gravadas por músicos consagrados da história da música denominada "popular" brasileira como Agostinho dos Santos, Alceu Valença, Almirante, Araci de Almeida, Caetano Veloso, Chico Buarque, Ciro Monteiro, Claudionor Germano, Dilermando Reis, Expedito Baracho, Dircinha e Linda Batista, Elza Soares, Francisco Alves, Gal Costa, Geraldo Azevedo, Guerra-Peixe, Heraldo do Monte, Jair Rodrigues, João Bosco, Lia de Itamaracá, Luiz Gonzaga, Lula Cortes, Maria Bethânia, Maysa, Nélson Gonçalves, Ney Matogrosso, Originais do Samba, Paulinho da Viola, Raphael Rabello, Sílvio Caldas, Sivuca, Lenine, Antônio Carlos Nóbrega, só pra citar alguns dos mais de 176 intérpretes de sua obra.

Lições musicais

Suas primeiras lições musicais, desde muito criança, foram com seu pai, Severino Atanásio de Souza Barbosa, que era regente da banda.

O projeto:

Possivelmente o fato de ocupar por trinta anos o cargo de escriturário no Banco do Brasil pode ter contribuído para construção e organização do seu acervo demonstrando que ele atribuía grande importância à atividade arquivista e que tinha plena consciência de que, a partir dessa construção, estaria elaborando, de algum modo, a forma como ele seria visto e compreendido pela posteridade.

O Capiba

Preservação e Difusão, priorizou inicialmente trabalhar o acervo de suas partituras originais mais desgastadas que se encontra na residência de Dona Zezita Barbosa (detentora e viúva do compositor Capiba) e sede da Associação Cultural Capiba – ACC, a partir do inventário, conservação,



acondicionamento, digitalização e criação de site visando a difusão pública desse precioso material, objetivando salvaguardar parte da obra do compositor, sensibilizar instituições públicas, privadas e público em geral quanto a necessidade da preservação e restauro de todo o acervo musical, difundir a obra do compositor, colaborar com a identidade cultural do povo brasileiro.

O achado

Encontramos diversos gêneros musicais, como o próprio Capiba os classificava: samba, samba carnavalesco, samba choro à moda carioca, choro, tango, tango argentino, maracatu, ciranda, marcha, marcha rancho, marcha carnavalesca, maxixe, frevo-canção, canção afro-brasileira, foxtrote.

Partituras

E ainda partituras de poemas musicados pelo compositor, de autores renomados, como: Manuel Bandeira, Carlos Pena Filho, João Cabral de Melo Neto, Ascenso Ferreira, Castro Alves, Ariano Suassuna, Vinicius de Morais, Ferreira dos Santos, Alphonsus de Guimarães, Esther Sterenberg, Mauro Mota, José Laurentino de Melo, Jorge de Lima, Jayme Griz. Descobrimos uma composição em homenagem ao importante violonista, João Pernambuco.

Trabalho intenso

Após três anos de trabalho intenso, desde a aprovação no Funcultura-PE até o lançamento, parte do acervo de Capiba foi devidamente conservada, acondicionada e digitalizada, graças ao minucioso trabalho de uma equipe multidisciplinar, especialmente das restauradoras. Esse conjunto inclui cerca de 130 músicas, totalizando 930 páginas de partituras originais transcritas pelo próprio compositor, agora revitalizadas e preservadas.

Site

O site projetocapiba.com.br serve como repositório desse acervo, sendo atualizado continuamente com novas partituras, além de informações sobre o compositor e a Associação Cultural Capiba (ACC).

Homenagens e Ações

A devolução das partituras restauradas ao acervo em Surubim, em abril de 2023, e o lançamento do site em maio de 2024 representaram avanços significativos na preservação da obra de Capiba. As comemorações pelo seu centenário e duas décadas, iniciadas em 27 de outubro de 2024, seguirão ao longo de um ano.

Conservatório Pernambucano de Música

No dia 31 de outubro de 2024, o Conservatório Pernambucano de Música (CPM) promoveu uma palestra sobre o site projetocapiba.com.br, ministrada por Amaro Filho e Lucas Guerra, gestores do acervo constituído por Zezita Barbosa, viúva e detentora dos direitos autorais do compositor. O evento foi coroado com um concerto da Orquestra Popular do Recife, sob a regência do maestro Ademir Araújo.

Projetos

Dois grandes projetos estão em andamento: o livro "Capiba – 120 Anos", em pesquisa pelo jornalista José Teles, e a megaexposição "Capiba 120 Anos – Preservação e Difusão", destacando seu grande e precioso acervo fotográfico. A Revista Continente publicou em novembro/2024 uma edição especial intitulada "Capiba de Todos os Ritmos", com mais de 60 páginas dedicadas ao compositor.

Notícias

Em novembro, duas grandes notícias reforçaram a grandiosidade do legado de Capiba. O Clube Elefante de Olinda prestará uma homenagem especial ao compositor, com carros alegóricos inspirados em suas inesquecíveis canções. Além disso, a governadora Raquel Lyra anunciou que o Carnaval de 2025 terá Capiba como homenageado oficial. "Capiba merece todas essas homenagens. Ele fez muito pela música de Pernambuco", afirma Zezita Barbosa, viúva e detentora dos direitos do compositor.

Homenagens

Mas até que ponto essas homenagens trazem ações concretas de salvaguarda e difusão do legado do compositor? Geralmente quando se homenageia um ícone da cultura musical de um país como Capiba, principalmente o poder público vai a procura dos interessados, dos familiares, dos detentores responsáveis pelo acervo para uma conversa entorno das benfeitorias que podem ser realizadas para a preservação, conservação, restauro, higienização, acondicionamento, digitalização e finalmente a difusão do acervo.

O acervo

O acervo necessita de um trabalho abnegado de profissionais e de quem tem como foco e obrigação de cuidar desse patrimônio, o que é para já, o tempo é devastador com a matéria prima que constitui esse acervo, e sua proteção é para ontem.

Ações

Até que ponto essas homenagens resultam em ações concretas para a salvaguarda e difusão do legado de Capiba?

Ícone

Ao homenagear um ícone da música brasileira, do patamar de Lourenço da Fonseca Barbosa, o Capiba, espera-se que o poder público dialogue com os responsáveis pelo acervo — familiares e gestores — para viabilizar medidas efetivas de preservação. Isso inclui conservação, restauro, higienização, digitalização e difusão do material.

Acervo

O acervo exige um trabalho técnico e comprometido, realizado por profissionais qualificados, pois o tempo é implacável com sua matéria-prima. A proteção desse patrimônio não pode esperar.

Promovem

As homenagens são bem-vindas, pois promovem a divulgação e podem gerar frutos duradouros na valorização artística e cultural do artista. No entanto, é fundamental que o poder público vá além da celebração e implemente ações concretas que garantam o acesso da população a esse patrimônio. Que as homenagens tragam alegria, mas que as iniciativas resultem em conhecimento e vivência para as futuras gerações.

Que comecem as celebrações, concomitantemente os trabalhos de conservação!

Amaro Filho é Gestor do Acervo – Capiba Associação Cultural Capiba - Comunicação

Fonte: opoder.com.br
Foto: Divulgação

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
 Dólar Comercial : 5,1620
 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Euirázio

Covid-19: primeiro caso foi confirmado em São Paulo há cinco anos

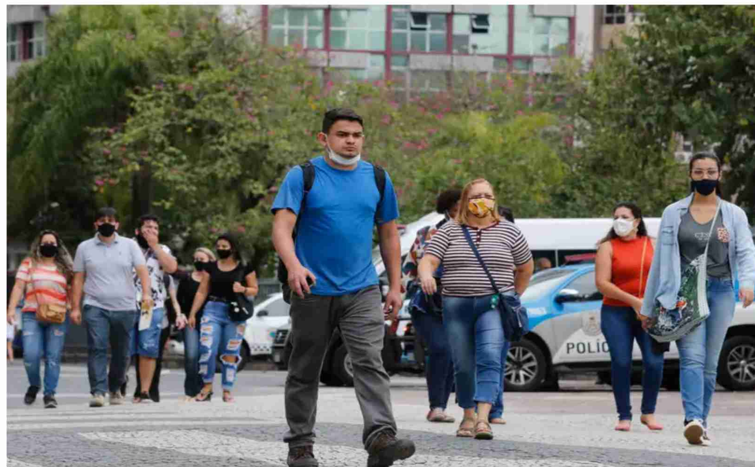
Há cinco anos, em 26 de fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso de covid-19 no Brasil: um homem de 61 anos, que havia viajado para a Itália e estava em atendimento desde o dia 24 no Hospital Israelita Albert Einstein. Ele sobreviveu.

Em São Paulo, a equipe do Einstein já estava se preparando há alguns dias, assim como as equipes de outros grandes hospitais do país. Àquela altura dos acontecimentos no Brasil, todos os serviços de saúde e toda a sociedade já estavam esperando o primeiro caso aparecer. Qualquer paciente que chegava ao serviço de emergência com sintomas de síndrome gripal era automaticamente colocado sob suspeita de covid-19.

No caso do primeiro paciente com sintomas da doença, especificamente por ter vindo de uma região que, naquele momento, estava em franca epidemia, que era o norte da Itália, a suspeita foi muito forte. "Por isso, os clínicos que o atenderam no pronto-socorro suspeitaram da síndrome e foi solicitado o PCR para a identificação específica do vírus SARS/Cov-2, que à época só nosso laboratório era capaz de fazer", conta Cristóvão Mangueira, diretor-médico do Laboratório Clínico do Einstein.

Segundo Mangueira, a equipe responsável pelo diagnóstico estava em preparação desde os primeiros casos, em dezembro de 2019, e era liderada na época pelo médico João Renato Rebello Pinho, patologista clínico, e pela bióloga Rúbia Santana, pesquisadora com doutorado em virologia.

"Naquele momento, não existiam testes comerciais para a detecção do vírus da covid-19, então o único serviço que havia era o do Einstein. Desenvolvemos um teste dentro do laboratório, especificamente para o diagnóstico desse vírus. Isso foi feito com base em técnica desenvolvida na Alemanha, o chamado protocolo Charité. Os alemães já tinham sequenciado o vírus e descrito o método de PCR e, com essas informações, montamos o nosso teste", lembra.



A divulgação posterior foi feita após serem afastadas outras possibilidades. O caso foi notificado pela instituição às autoridades sanitárias no dia 25 de fevereiro, uma terça-feira de carnaval, com a folia lotando as ruas das principais capitais.

"A confirmação foi feita pelo Ministério da Saúde, em uma entrevista coletiva sem distanciamento ou máscaras, no dia 26. O então ministro Luiz Henrique Mandetta garantiu, segundo texto da própria pasta, que "a população brasileira teria todas as informações necessárias para que cada um tomasse suas precauções, que são cuidados com a higiene e etiqueta respiratória, como lavar as mãos e o rosto com água e sabão. Este é um hábito importante e higiênico para evitar não só doenças respiratórias como outras doenças de circuito oral". As medidas, como se soube poucas semanas depois, eram ineficientes.

Dos primeiros casos às primeiras ondas

Os primeiros casos da doença foram registrados ainda em dezembro, na China, quando o governo avisou à Organização Mundial da Saúde (OMS) que havia uma síndrome gripal nova, não identificada, com explosão de casos na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei. Não havia detalhes sobre como era transmitida ou de onde havia surgido: a resposta à primeira dúvida veio em março, quando a doença foi classificada como pandemia pela OMS, enquanto a segunda ainda não está de todo esclarecida, embora a hipótese mais aceita é de que tenha se originado de contaminação entre espécimes exóticos no mercado central da cidade de Wuhan.

A quarentena em Wuhan foi decretada em 23 de janeiro. Cerca de cinco horas antes, durante a madrugada, foi anunciada ao exterior em redes sociais do governo chinês, inclusive em inglês, e restringia a circulação de quem entrava e saía da cidade. No Brasil, a informação demorou ao menos dois dias para circular, ainda com olhar cético, e coincidiu com a proibição chinesa de viagens no feriado do ano novo chinês, historicamente a semana de maior circulação interna no país.

No Brasil, além do paciente atendido no Einstein, outros casos eram investigados: "Até esta quarta-feira (26), 20 casos suspeitos de infecção pelo coronavírus são monitorados pelo Ministério da Saúde em sete estados do país (PB, PE, ES, MG, RJ, SP e SC)). Nesta quarta-feira (26), o Brasil registrou o primeiro caso de coronavírus, em São Paulo. Ao todo, 59 casos suspeitos já haviam sido descartados após exames laboratoriais apresentarem resultados negativos para o coronavírus", explicava um release do dia 26/02/2020, do Ministério da Saúde.

O então ministro Mandetta não descartou a necessidade de ações de vigilância, mas recuou quando os estados começaram a discutir as medidas de distanciamento. O Distrito Federal adotou as primeiras medidas em 11 de março, seguido nas semanas seguintes pelos principais estados.

A escalada de casos e mortes e a demora de decretos federais de restrição de circulação foram decisivos para a interiorização dos casos que levaram a cerca de 700 mil mortes no país, durante o governo Jair Bolsonaro. Segundo estudo de 2022, de Thalyta Martins e Raphael Guimarães, "a pandemia de covid-19 desvelou no Brasil uma crise do Estado federativo. O contexto de instabilidade política, que vinha desde 2015, se tornou ainda mais caótico mediante a gestão ineficiente e pouco articulada da União na condução da crise sanitária, em que predominaram entraves de articulação intergovernamental, indefinição e sobreposição de atribuições e funções, barreiras na integração e execução de ações em tempo oportuno, protagonismo de alguns governos e negligência de outros, veiculação de informações contraditórias e com pouca transparência".

Fonte: Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Verstappen destaca “surpresas positivas” com RB21 em teste no Bahrein: “Tudo sob controle”

Max Verstappen minimizou o fato de ter sido o terceiro colocado no primeiro dia de testes da F1 no Bahrein, mas destacou ter cumprindo programação da Red Bull de modo adequado



Max Verstappen terminou o primeiro dos três dias de testes da F1 no Bahrein com o terceiro tempo. Após andar no trecho vespertino com o RB21, interrompido por quase 1h em decorrência da queda de energia no autódromo de Sakhir, o neerlandês minimizou a marca de 1min30s674, 0s244 atrás de Lando Norris, o mais rápido desta quarta-feira (26). O tetracampeão mundial destacou que tudo correu bem com a programação de testes da Red Bull.

Ao todo, Verstappen deu 74 voltas com o carro da temporada 2025 da Fórmula 1, assim como Liam Lawson, seu novo companheiro, deu outros 58 giros na parte da manhã. Com isso, a Red Bull completou 132 voltas sem qualquer tipo de intercorrência.

Verstappen ressaltou que se surpreendeu de maneira positiva com o RB21 neste primeiro dia de atividades. O neerlandês também destacou o comportamento do carro, que reagiu da maneira que ele gostaria. Então, com os dados deste primeiro dia, a Red Bull vai acumular informações para saber de modo adequado como progredir o modelo da temporada 2025 da F1.

“Depois da pilotagem de hoje, tudo parece bom. Apenas surpresas positivas, o que é bom. Não sabemos qual é o ritmo ainda, mas as coisas funcionaram bem e o carro fez tudo o que eu queria. Tudo está sob controle e isso é tudo o que podemos esperar para o início dos testes”, disse Verstappen.

“Estamos consistentemente aprendendo e tentando coisas diferentes, então, vamos continuar assim. Não é sobre acertar a volta perfeita, mas sobre trabalhar em nosso programa de testes e saber para qual direção devemos seguir com o carro para seguir com tudo sob controle”, finalizou.

O GRANDE PRÊMIO faz a cobertura completa do período de testes da Fórmula 1 e acompanha tudo que acontece no Bahrein em TEMPO REAL. As atividades acontecem entre os dias 26 e 28 de fevereiro, sempre com duas atividades por dia, uma entre 4h e 8h (de Brasília, GMT-3) e outra entre 9h e 13h. A estreia do campeonato está programada para acontecer duas semanas depois, entre os dias 14 e 16 de março, no GP da Austrália.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Vpirelli

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF n.º 04.184.774/0001-70 - NIRE 26.300.014.874

Extrato da ata de **Reunião do Conselho de Administração** realizada às 09h do dia 25.11.24, na sede da Companhia. **I – CONVOCAÇÃO** – dispensada, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **II – MESA** – Sr José Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente; Sr. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. **III – DELIBERAÇÕES, tomadas à unanimidade** – em atendimento ao disposto no item 5.14, X, do Estatuto Social da Companhia, restou aprovado o voto a ser proferido pela Diretoria da Companhia na AGE da BI-EMPRESA DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A., no sentido de autorizar o pagamento em moeda estrangeira, para fins de aquisição de licença do Software Enverus P&R – Essentials, destinado ao desenvolvimento de projetos solares pela BI-EEE, junto à ENVERUS RATEDPOWER S.L.U., desde que respeitado o valor total de € 17.000,00 (dezessete mil euros). **IV – ARQUIVAMENTO** – ata arquivada na JUCEPE sob o n.° 20247992674, em 24.02.2025. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Recife/PE, 26.02.2025. José Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente; Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. Conselheiros: Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Marília Moreira Brennand da Fonte, Jorge Cavalcanti de Petribú Filho, José Ricardo Brennand de Carvalho, Luiza Brennand Guerra Dias Pereira e André Lefki Brennand. **Link para acesso à íntegra do Ato no site do JDM:** https://www.diariodamanha-pe.com.br/dmonline

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Caixa fecha dezembro com saldo de R$ 832,1 bi em crédito imobiliário

Valor é 13,5% superior ao atingido no mesmo período em 2023

A Caixa encerrou o mês de dezembro de 2024 com saldo de R$ 832,1 bilhões na carteira de crédito imobiliário. O valor atingido é 13,5% maior do que o patamar de dezembro de 2023, conforme salientado em balanço divulgado nesta quarta-feira (26), na capital paulista.

A análise de todo o ano de 2024 indica que as contratações de crédito imobiliário somaram R$ 223,6 bilhões, total 20,6% superior ao de 2023. A marca alcançada no ano passado é recorde. Ao todo, a Caixa financiou 803,4 mil imóveis, permitindo que 3,2 milhões de pessoas adquirissem a casa própria.

Outro resultado destacado pela Caixa foi o da poupança, indicador capaz de ampliar a percepção sobre aspectos como a forma com que os brasileiros estão lidando com o dinheiro e se têm conseguido economizar. Em dezembro de 2024, os depósitos na poupança aumentaram 7,5%, gerando saldo de R$ 385,4 bilhões.

O balanço apresentado pela instituição revela que o total de crédito consignado naquele mês foi de R$ 101,5 bilhões. Uma das discussões atuais é a oferta dessa opção a trabalhadores da iniciativa privada, já disponível para funcionários públicos e aposentados.



O presidente da Caixa, Carlos Vieira Fernandes, ressaltou que, a princípio, há 40 milhões de pessoas habilitadas para obter aprovação na linha e que a modalidade é importante também porque reduz custos de operação. "Estamos só aguardando a regulamentação", afirmou.

Fernandes comemorou o desempenho da instituição financeira e fez colocações sobre a guinada digital do banco. Segundo ele, a fase, no momento, é de remanejamento de agências, algo que está sendo feito gradualmente, conforme demandas identificadas.

Ele disse que o plano é de apenas redistribuir unidades em locais com mais clientes e não perder de vista a vocação social do banco, que é ponte para atendimentos de beneficiários de programas do governo federal. Apenas em 2024, R$ 404,1 bilhões foram pagos a pessoas neles cadastrados, sendo R$ 163,3 bilhões somente do Bolsa Família e R$ 5,6 bilhões a estudantes inscritos no Pé-de-Meia.

"Vamos até crescer um pouco", assegurou Fernandes, quando questionado sobre as perspectivas de expansão da Caixa em 2025.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

AGROPECUÁRIA CAXIRIMBU S/A

CNPJ/ME no 08.896.839/0001-61 - NIRE 26300003112 - EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Data, Hora e Local. 16/09/2024, às 9h, na sede social da Companhia, localizada na Rua São Mateus, n. 1063, Sala 16, Iputinga, Recife/PE, CEP 50680-000. **PRESENÇA**: Acionista BLGG OVERSEA INVESTMENTS LTD e diretor Eduardo Frederico Gouveia de Freitas. **Convocação:** Edital de Convocação publicado nos dias 23/08/2024, 26/08/2024, 27/08/2024, 05/09/2024, 06/09/2024 e 09/09/2024, no jornal Diário da Manhã. **Mesa:** Presidente: Eduardo Frederico Gouveia de Freitas. Secretário: Lauro Alves de Castro. **Deliberações**: Foi aprovado, por unanimidade de votos, (i) a reativação da Companhia, nos termos do art. 60, § 4o, da Lei n. 8.934/94; (ii) o cancelamento do capital autorizado da Companhia, que possuía o limite de CR$ 86.000.000,00 (oitenta e seis milhões de cruzeiros reais); (iii) a dissolução do Conselho de Administração, com a consequente alteração das normas sobre a administração da Companhia; (iv) a eleição de Maria Cristina Resende de Souza para o cargo de Diretor Presidente, com mandato de 3 (três) anos; a vacância dos cargos de Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Executivo; e a alteração das normas relativas à administração; (v) a conversão da expressão do capital social de Cruzeiro Real (CR$) para Real (R$), de modo que o antigo capital social de CR$ 51.693.296,40 (cinquenta e um milhões, seiscentos e noventa e três mil, duzentos e noventa e seis cruzeiros reais e quarenta centavos de cruzeiro real) passa a vigorar como sendo de R$ 18.797,56 (dezoito mil, setecentos e noventa e sete reais e cinquenta e seis centavos), sem que esta conversão implique em qualquer alteração de seu valor real; (vi) o grupamento de todas as ações atuais da Companhia, à proporção de 3 (três) ações existentes para 1 (uma) ação da mesma natureza e da mesma espécie, de modo que o capital social da Companhia, que era representado por 5.718.285 (cinco milhões, setecentas e dezoito mil, duzentas e oitenta e cinco) ações totais, das quais 2.712.216 (duas milhões, setecentas e doze mil, duzentas e dezesseis) eram ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 3.006.069 (três milhões, seis mil e sessenta e nove) eram preferenciais classe "A", nominativas e sem valor nominal, passa, agora, em razão do grupamento de ações, a ser representado por 1.906.095 (um milhão, novecentas e seis mil e noventa e cinco) ações totais, das quais 904.072 (novecentas e quatro mil e setenta e duas) são ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 1.002.023 (um milhão, duas mil e vinte e três) são ações preferenciais classe "A", nominativas e sem valor nominal; (vii) o aumento do capital social da Companhia em R$ 19.060,96 (dezenove mil e sessenta reais e noventa e seis centavos), mediante a emissão de 1.906.096 (um milhão, novecentas e seis mil e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão unitário de R$ 0,01 (um centavo) cada uma. O interesse dos acionistas ausentes no exercício do direito de preferência sobre a subscrição das novas ações e sobre a subscrição de eventuais sobras deve ser manifestado em até 30 (trinta) dias a partir da data de publicação da presente ata, e a integralização das ações eventualmente subscritas deverá ser feita em dinheiro, moeda corrente nacional, em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo certo que a primeira das parcelas terá vencimento no 60o (sexagésimo) dia posterior ao registro do respectivo boletim de subscrição perante a JUCEPE. Após o encerramento do prazo para exercício do direito de preferência, a Companhia poderá promover uma rodada de rateio de eventuais sobras de ações não subscritas entre os acionistas que tenham exercido o direito de preferência à subscrição do aumento de capital e tenham manifestado interesse na reserva de sobras. Após o decurso do prazo do exercício do direito de preferência, caso nem todas as novas ações tenham sido subscritas pelos atuais acionistas e caso não tenha havido manifestação de interesse no rateio de sobras sobre todas as novas ações, será permitida a subscrição das sobras por terceiros, mesmo que não sejam atuais acionistas da Companhia, desde que algum acionista lhe tenha cedido o direito de preferência por escrito e que o terceiro cessionário comunique sua intenção na subscrição das novas ações em até 60 (sessenta) dias contados da publicação da presente ata; e (viii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Aos interessados serão fornecidas cópias idênticas desta ata pela Companhia. Recife/PE, 16 de setembro de 2024.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA-CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabildade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" INSTRUIR É CONSTITUIR"- PE. ANTÔNIO VIEIRA TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO: ((Lovemos: 20 de FEVEREIRO DIA MUNDIAL DA JUSTIÇA SOCIAL, proclamada pela ONU, em 26/11/2007)) A Procuradoria-Geral da República-(PGR) concluiu em denúncia enviada ao Supremo Tribunal Federal que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) liderou uma tentativa de golpe para se manter no poder em 2022.O ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado pela PGR por cinco crimes A denúncia de Paulo Gonet é didática em suas 272 páginas — algo raro no Judiciário. Se a denúncia pelo PGR for aceita pela 1ª Turma do Supremo, Bolsonaro, militares e integrantes do governo anterior responderão por cinco crimes. São eles: 1) Organização criminosa armada (três a 17 anos de prisão); 2) Tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito (4 a 8 anos); 3) Golpe de Estado (quatro a 12 anos); 4) Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União (seis meses a três anos); e 5) Deterioração de patrimônio tombado (um a três anos). "A JUSTIÇA AS VÊZES TARDA, MAS NÃO FALTA" NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO... NOTA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS SOBRE A DENÚNCIA DA PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA - NOTA:O INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS (IAB), atento às suas finalidades estatutárias de defesa do Estado Democrático de Direito, recebe com serenidade e confiança no Poder Judiciário as denúncias oferecidas no dia de ontem pelo Procurador Geral da República Dr. Paulo Gonet, contra o ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro, os ex-ministros da Defesa Paulo Sérgio Nogueira Oliveira, Walter Braga Netto, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, do ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, e mais 29 denunciados, tendo a confiança de que o processo tramite dentro da legalidade e dentro de devido processo legal, garantindo-se a todos os acusados o mais amplo direito de defesa, com plena atuação de seus advogados, a fim de garantir isonomia e transparência ao processo judicial. O IAB tem sido rigoroso na defesa da democracia e de nossas instituições, em especial o STF, tendo se manifestado com veemência acerca das violações à nossa Constituição. Nesse sentido, o IAB reconhece a centralidade do amplo trabalho de apuração do Supremo Tribunal Federal às tentativas de ruptura de nossa institucionalidade constitucional, que servirá para o fortalecimento do papel independente dos Poderes da República e a legitimidade de nossa democracia.Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2024.-Instituto dos Advogados Brasileiros-Sydney Limeira Sanches-Presidente nacional NOTÍCIA- ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO -Profissionais do Direito devem pensar nas consequências econômicas de seus atos, diz Advogado Advogados, magistrados e demais profissionais da área jurídica devem usar a análise econômica do Direito em sua atividade profissional. É essencial que meçam as consequências das medidas para a sociedade e para o mercado, de forma a preservar a segurança jurídica e o fluxo de dinheiro. É o que afirma Luiz Roberto Ayoub, sócio do Escritório Galdino, Pimenta,Takemi, Ayoub, Salgueiro, Rezende de Almeida Advogados e Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Luiz Roberto Ayoub –(Advogado)"Eu, por exemplo, fiquei praticamente 30 anos no TJ-RJ, mas comecei a trabalhar muito cedo, fui engenheiro, aprendi a ter uma visão prática das coisas. Eu olho qual é a decisão, qual é a melhor decisão para a sociedade, para a economia, para a política. E depois dou a roupagem jurídica. Isso para mim é fazer Justiça. O resto é obsolescência", aponta. Especialista em Direito Empresarial, Ayoub foi o juiz do processo de recuperação judicial da Varig, a primeira após a entrada em vigor da Lei 11.101/2005, que inseriu o instituto no ordenamento jurídico. Foi um caso difícil, em que faltou colaboração para ajudar a companhia aérea a se reestruturar, avalia. Nos 20 anos da norma, porém, agentes do mercado, advogados e magistrados entenderam que o principal é buscar salvar as empresas viáveis — e, com isso, preservar empregos e renda. Ayoub também atua em casos envolvendo clubes esportivos. Ele diz ser positiva a criação da figura das sociedades anônimas do futebol (SAFs), dizendo que elas ajudaram bastante o seu time de coração, o Botafogo — que venceu o Campeonato Brasileiro e a Libertadores em 2024. Quanto às apostas esportivas, o advogado diz que elas podem ajudar a gerar renda para o mercado de futebol. Porém, defende que as bets inescrupulosas sejam banidas. Leia a seguir a entrevista: ConJur —Até que ponto as transações com os precatórios influenciam no mercado ou na economia? Luiz Roberto Ayoub — Direito e Economia são áreas do saber que devem dialogar. O Direito precisa da Economia, assim como a Economia precisa do Direito. Os precatórios são importantes porque, se o dinheiro não gira, a roda da economia também não gira. Quando um determinado valor autorizado pela Justiça não fica dormitando, pode ser injetado ou negociado no mercado, movimentando a economia. Em nosso escritório, sempre temos a preocupação de analisar a higidez dos documentos, para que não haja nenhuma surpresa, porque, apesar de o risco ser inerente a qualquer negócio, nós buscamos minimizá-los. Então, fazemos um double check sobre o que é possível, o que é remoto, o que é provável de acontecer. Nós chegamos a avaliar a possibilidade ou não de uma ação rescisória, para calibrar o deságio dos precatórios e chegar a um preço interessante para comprador e vendedor. ConJur — O regime de pagamento de precatórios não é muito demorado? Seria possível e positivo acelerar os pagamentos? Luiz Roberto Ayoub — O tempo é o fator que mais causa malefícios ao Direito e à sociedade. A dinâmica social não compactua com a lentidão. O fator tempo corrói o bom direito. Como mudar isso é um grande desafio, porque temos uma sociedade que é tradicionalmente formada para litigar. Enquanto houver essa cultura do litígio, nós sempre vamos conviver com o fator tempo. O Código de Processo Civil buscou reduzir a chamada "prodigalidade recursal". É a quantidade de recursos, incidentes, que fazem com que um bom direito possa se tornar um bom direito, mas corrupto pelo tempo. Como resolver isso? Os hábitos legislativos existem, mas o comportamento humano depende de cada um. ConJur — Como advogados, magistrados e integrantes do MP devem usar a análise econômica do Direito em suas atividades? Luiz Roberto Ayoub — Eu sou um consequencialista. Eu sempre segui a linha do ministro Luiz Fux [de defender o uso da análise econômica do Direito]. O artigo 20 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-Lei 4.657/1942) fala que profissionais do Direito — magistrados, advogados e outros — devem sempre analisar os impactos do que se pede e do que se decide. Eu, por exemplo, fiquei praticamente 30 anos no TJ-RJ, mas comecei a trabalhar muito cedo, fui engenheiro, aprendi a ter uma visão prática das coisas. Eu olho qual é a decisão, qual é a melhor decisão para a sociedade, para a economia, para a política. E depois dou a roupagem jurídica. Isso para mim é fazer Justiça. O resto é obsolescência. ConJur — Como avalia as alterações ao Direito Empresarial feitas no anteprojeto do novo Código Civil? Luiz Roberto Ayoub — Eu ainda estou estudando o projeto. Em uma análise muito precoce, eu diria que o Direito Empresarial, conforme o anteprojeto de lei do Código Civil, pretende, como todas as outras áreas do Direito, seguir o dinamismo social. A sociedade tem o seu dinamismo, e o Direito não pode ficar estagnado. A necessidade de editar normas legais a todo instante significa, em última análise, reconhecer uma insegurança jurídica, porque não sabe o que está previsto, o que vem amanhã. Hoje a sociedade é uma, amanhã é outra. Os fatos que estão acontecendo nesse exato momento que eu estou conversando com você merecem um tratamento jurídico. Amanhã será outro, porque a dinâmica social nos impõe que haja uma interpretação que esteja coadunada com a realidade econômica. Mas há boas intenções por trás do anteprojeto. E cabe aos tribunais uniformizar as interpretações e os entendimentos. ConJur — O crescimento da procura pela recuperação judicial tem sido persistente desde 2021, na saída da crise provocada pela crise de Covid-19. E o número de pedidos de recuperação vem superando os de falências. Isso significa que o instituto da recuperação tem sido eficaz em recuperar empresas? Luiz Roberto Ayoub — "Recuperação judicial" peca pela nomenclatura. "Recuperação" nos remete a algo que não é melhor. Mas a recuperação judicial salva, ela não mata. O problema é saber fazer. A recuperação judicial é um procedimento que se caracteriza por uma ampla negociação entre devedores e credores, por um prazo de 180 dias, que pode ser renovado por igual período, desde que não seja imputada a demora à empresa devedora, ao agente econômico devedor que postou a recuperação judicial. Então, na recuperação, há um potencial imenso. Agentes econômicos passam por crises. Isso foi intensificado durante a epidemia de Covid-19, mas acontece sempre. A Lei de Recuperações e Falências (Lei 11.101/2005) foi recentemente atualizada pela Lei 14.112/2021, eu participei do grupo que ajudou a aperfeiçoar a norma. Hoje ela já precisa de outro aperfeiçoamento. Aí eu repito o que disse anteriormente: é melhor que os tribunais firmem entendimentos que atualizem a aplicação da norma do que ficar editando atos normativos a toda hora. E essas decisões devem ser seguidas, em nome da segurança jurídica, da economia e do ambiente de negócios. ConJur — Como avalia a reforma da Lei 11.101/2005 pela Lei 14.112/2021? Luiz Roberto Ayoub — A reforma é muito positiva em diversos pontos. Ela aperfeiçoa muito a figura do financiamento, cria a figura da insolvência transacional. Quando eu comecei a advogar, há 37 anos, as empresas eram majoritariamente locais, nacionais. Hoje não, são conglomerados que se espalham por todo o país, por todo o mundo. Então, o que acontece em um país tem consequências em outros. A figura da insolvência transnacional já vinha sendo admitida pela jurisprudência, mas é positivo positivá-la. ConJur — Que mudanças ainda poderiam ser feitas na Lei 11.101/2005? Luiz Roberto Ayoub — Há diversos pontos que poderiam ser aperfeiçoados. Por exemplo, nós encerramos a recuperação da Light, que foi um procedimento bastante complexo. Afinal, se a companhia falisse, o impacto social seria enorme, diversas pessoas iriam ficar sem luz no estado do Rio de Janeiro. Na prática, percebi que havia algumas lacunas na lei, alguns pontos que poderiam estar positivados, mas os tribunais cumpriram o seu papel. Então, há lacunas, sempre haverá. Mas editar atos normativos a todo tempo é algo tóxico, porque gera mais insegurança. O investidor que estuda a legislação e, no dia seguinte, vê que ela mudou, não vai mais querer aplicar os seus recursos no país. É melhor deixar os tribunais suprirem essas lacunas. ConJur — Pouco se fala da recuperação extrajudicial. Ela é um bom meio de reestruturar empresas? Luiz Roberto Ayoub — Sim — eu inclusive estou começando uma recuperação extrajudicial agora. Atuei na recuperação extrajudicial de um clube de futebol sem a lei, mas baseada no princípio do agente econômico, da atividade econômica no passado. Hoje está previsto na lei a possibilidade de um grupo de futebol fazer recuperação extrajudicial. São agentes econômicos, geram riquezas. Não se pode pensar que um grupo de futebol hoje seja apenas lazer. Isso foi no passado. A recuperação extrajudicial originalmente prevista pela Lei 11.101/2005 carecia de maior aperfeiçoamento, enquanto àqueles que dela deveriam e poderiam se utilizar, faltava um maior conhecimento. A Lei 14.112/2020 deu uma grande força à recuperação extrajudicial. E ela ainda vai ser impulsionada com o esforço interpretativo dos tribunais. A recuperação extrajudicial já começou a mostrar a que veio. ConJur — Como foi ser o juiz do processo de recuperação judicial da Varig? Luiz Roberto Ayoub — Foi um desafio imenso, foi muito difícil, muito desgastante. Mas, ao mesmo tempo, muito enriquecedor. Se você não for ousado com responsabilidade, se não for inovador, buscando tirar da letra da lei o que você pretende, focado nos princípios constitucionais, não irá gerar resultados que acompanhem o dinamismo político, econômico e social do país. O processo da Varig iniciou-se logo após a Lei 11.101/2005 entrar em vigor. Era uma lei totalmente desconhecia e muito interdisciplinar, exigia conhecimento de diversas áreas do saber. Por isso, os administradores judiciais devem ter equipes interdisciplinares, não serem meros fiscais do processo. No caso da Varig, eu fiz com que o administrador judicial fosse um auxiliar do juízo, com atribuições baseadas no rol exemplificativo do artigo 22 da Lei 11.101/2005. Isso enriqueceu o processo. Uma grande dificuldade foi a falta de colaboração entre os juízos e órgãos administrativos. Hoje é um princípio do Código de Processo Civil, e nem precisava estar positivado. Diversos órgãos atuavam pela salvação da Varig. Mas faltou colaboração para ajudar a recuperação da empresa. Recuperação não é um lugar de litígio, mas de ampla negociação. Caso contrário, o resultado será a falência. E mesmo a falência havia recebido, da Lei 11.101/2005, uma finalidade totalmente diferente da que tinha sob o Decreto 7.661/1945, que previa a liquidação e venda dos ativos, se fosse possível vender, porque tinha um procedimento mais demorado. Hoje o objetivo principal é salvar a empresa. Só não se salva quando a empresa não é viável. Mas dizer que uma empresa falida não é viável é uma conclusão precipitada e equivocada. Porque empreender, principalmente no Brasil, é muito difícil. Às vezes, uma pequena crise pode tirar do empreendedor a possibilidade de empreender, mesmo ele sendo um bom empreendedor. Agora, se é uma pessoa que não respeita as leis, ela tem que ser banida do meio empresarial e punida. Punir o empresário não é punir a empresa. Hoje, falência não é quebra com a alienação de ativos para pagamento dos credores. Tanto recuperação como falência visam salvar a atividade econômica. Entre os elementos que decorrem nesse salvamento está o pagamento dos credores, dentro do possível. Porque pior do que receber menos é ter o desaparecimento de uma empresa. Isso é negativo para a nação. Não existe nação sem empresa, não existe emprego sem empresa, não existe salário sem empresa, não existe dignidade sem salário. ConJur — Qual é o impacto das sociedades anônimas do futebol (SAFs) no setor esportivo e na economia.brasileiros? Luiz Roberto Ayoub — Agora que vamos começar a sentir o impacto. Eu inclusive estou atuando em uma recuperação que ainda não sabemos se seguirá o caminho da judicialidade ou extrajudicialidade aqui no Rio de Janeiro [do Vasco da Gama]. Eu comecei nessa área com a recuperação extrajudicial do Figueirense, sem a lei, não como agente econômico. Agora os grandes clubes, que são grandes empresas, podem assumir essa forma econômica. Eles lidam com direitos de imagem, bilheteria de jogos, patrocínios. Tudo isso movimenta a economia, é um mercado muito grande. Eu sou botafoguense, já fui muito mais sofredor do que sou hoje. O trabalho brilhante de Thairo Arruda [CEO do Botafogo], com John Textor [dono da SAF do Botafogo], mostrou o que pode ser feito e o que pode ser melhorado. Eles fizeram uma recuperação extrajudicial com muita responsabilidade. Não há recuperação sem dinheiro novo. Não há recuperação sem ativos para monetizar o procedimento de reorganização de um agente econômico. ConJur — As empresas de apostas esportivas estão cada vez mais ligadas a times de futebol. Como isso impacta o mercado de futebol? Luiz Roberto Ayoub — Bom, primeiro é preciso fazer uma separação entre aqueles que são profissionais sérios, corretos, e aqueles que não são. Se forem promovidas com responsabilidade, com olhar na lei, nos princípios constitucionais, as apostas podem gerar um benefício muito grande, não só para as associações esportivas, não só para as SAFs, mas para a economia em geral. Se há dinheiro rodando, há injeção de recursos na economia. Mas as bets que têm propósitos desvirtuados devem ser banidas. ConJur — Como seria uma regulamentação razoável das apostas esportivas? Luiz Roberto Ayoub — Não tenho capacidade para responder. Mas, por enquanto, deve haver uma cooperação entre os tribunais e os órgãos envolvidos no setor esportivo, como CBF, Fifa e Banco Central. POR: SERGIO RODAS EDITOR DA REVISTA CONJUTURA JURIDICA-(12/02/2025) NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS - FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR. NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA- END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165